

Entrada do amostrador

1ª Semana

Entrada do amostrador

2ª Semana

3ª Semana

Entrada do amostrador

4ª Semana

Entrada do amostrador

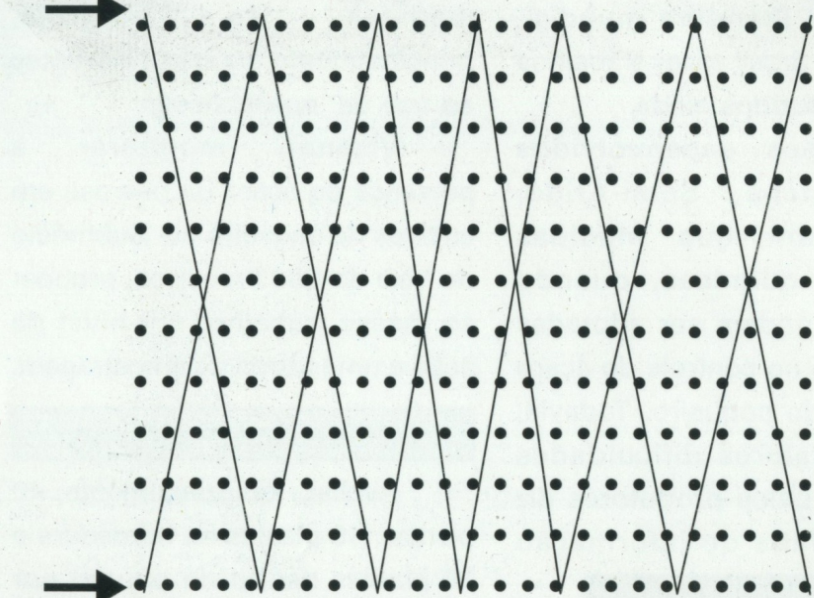


Fig. 3. Croqui de campo para amostragem do ácaro da necrose do coqueiro em um talhão de um a quatro hectares.

Nível de ação

O nível de ação proposto é de 5% de frutos com sintomas de ataque do ácaro da necrose. Se este nível for observado apenas na bordadura, a pulverização

com produtos químicos deverá ser direcionada para as duas fileiras de cada lateral da área. Entretanto, se o nível de ação for verificado dentro do pomar, a pulverização deve ser efetuada na área total do talhão.

Instruções Técnicas da Embrapa Semi-Árido são publicações com periodicidade irregular. Com este tipo de publicações, pretende-se divulgar as tecnologias agropecuárias apropriadas e de interesse econômico para a região semi-árida do Nordeste brasileiro. Editoração: Eduardo Assis Menezes, Engº Agrº, Ph.D., Pesquisador da Embrapa Semi-Árido. Diagramação: Nivaldo Torres dos Santos, Tiragem: 500 exemplares.

Instruções Técnicas da Embrapa Semi-Árido

29

Petrolina, novembro de 2000

PROPOSTA DE NÍVEL DE CONTROLE PARA O MONITORAMENTO DO ÁCARO DA NECROSE DO COQUEIRO

*José Adalberto de Alencar
Polianna Caline Granja de Alencar
Francisco Nemauro Pedrosa Haji
Flávia Rabelo Barbosa*

José Adalberto de Alencar - Eng^o Agr^o, M.Sc. Embrapa Semi-Árido. Cx. Postal 23, 56300-970, Petrolina-PE. E-mail: alencar@cpatsa.embrapa.br
 Polianna Caline Granja de Alencar - Bolsista Embrapa Semi-Árido.
 Francisca Nemauro Pedrosa Haji - Eng^a Agr^a, Dra. em Entomologia. Embrapa Semi-Árido.
 Flávia Rabelo Barbosa - Eng^a Agr^a, Dra. em Entomologia. Embrapa Semi-Árido.

O ácaro da necrose do coqueiro, *Aceria guerreronis* Keifer, tem preferência por frutos nos primeiros estádios de desenvolvimento, localizando-se sob as brácteas dos mesmos, onde realiza o processo de alimentação. Os sintomas iniciais, observados nos frutos pequenos, são manchas brancas de formato triangular, presentes na inserção da bráctea com a superfície do fruto (Figura 1).



Fig. 1. Sintoma inicial de ataque do ácaro da necrose em fruto de coco nos primeiros estádios de desenvolvimento.

Posteriormente, surgem necroses e rachaduras longitudinais de coloração marrom-escura e aspecto áspero, partindo das brácteas (Figura 2), afetando o valor comercial desses frutos para o consumo "in natura" quando os mesmos conseguem atingir o ponto de colheita.



Fig. 2. Sintomas de ataque do ácaro da necrose em frutos de coco próximos ao ponto de colheita.

Para o controle do ácaro da necrose do coqueiro, poucos trabalhos de pesquisa são relatados na literatura mundial, enquanto no Brasil esses trabalhos são mais reduzidos ainda.

Trabalhos desenvolvidos pela Embrapa Semi-Árido, demonstraram que medidas culturais e químicas, quando associadas, podem ser adotadas com sucesso no controle do ácaro da necrose do coqueiro. Todavia, uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos produtores diz respeito à falta de informação

quanto ao nível de controle, isto é, conhecer qual o momento exato para a aplicação das medidas de controle, principalmente aquelas referentes ao uso de agrotóxicos.

Visando monitorar a presença do ácaro da necrose em cultivos de coqueiro no Submédio do Vale do São Francisco, propõe-se, nesse trabalho, um nível de ação e uma forma de amostragem.

Método de Amostragem

Avaliar, quinzenalmente, 40 plantas (10 plantas na bordadura e 30 plantas dentro do pomar) por talhão de um a quatro hectares. As plantas deverão ser selecionadas ao acaso (Figura 3). Em cada planta, deverão ser avaliados dois cachos, sendo o primeiro com frutos até 3,5cm de diâmetro e o segundo cacho, com frutos acima de 3,5cm e até 6cm de diâmetro. Em cada cacho, deverão ser quantificados o número total de frutos e o número de frutos com sintomas de ataque do ácaro da necrose. A partir dessa informação, é possível se determinar o percentual de frutos danificados por talhão.